ANO 11.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 15 DE ABRIL DE 1931 N.º 3059

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

UM ACONTECIMENTO HISTORICO

A Republica Espanhola

Uma grande lição de serenidade

São os manifestos, proclamações, declarações oficiais que neste momento da vida da Espanha, podem dar a impressão da directriz que a nova Republica vai seguir, no que respeita á organica politica e ás formulas de acção imediata.

Vejamos, pois, alguns desses documentos, que têm uma enorme força historica, porque serão ou podem ser a base de um novo estado de coisas.

O pensamento do governo

Assinado por todos os membros do Governo Provisorio da Republica, e que se encontram em Madrid—eis o manifesto oficial, primeiro contacto do regime republicano com a nação espanhola:

O Governo Provisorio da Republica ao receber os poderes da vontade nacional cumpre o imperioso dever politico de afirmar, perante a Espanha, que a coligação representada por este governo não corresponde a mera coincidencia negativa de liberdade da nossa Patria, da velha estrutura do regime monarquico, senão á positiva de afirmar a necessidade de estabelecer como base da organização do Estado um conjunto e normas de justiça desejada pelo país.

O Governo Provisorio, pelo seu caracter transitorio e suprema ordem, tem a certeza da função soberana deste Estado, aceita a alta e delicada missão de estabelecer-se como Governo de plenos poderes.

Em virtude das razões expostas, o Governo declara:

1.º—*Côrtes Soberanas*—Dada a origem democratica do seu poder e a razão da responsabilidade que «incumbe» aos orgãos da Nação submeterá o seu labor á sanção das Côrtes Constituintes, orgão supremo e directo da vontade nacional; e quando chegar a hora entregar-lhe-ha ela os seus poderes.

2.º—*Responsabilidades*—Para corresponder aos justos e insatisfeitos anelos da Espanha, o Governo Provisorio adopta como norma depuradora da estrutura do Estado submeter-lhes, em defesa dos interesses publicos, os actos de responsabilidade desde o ano de 1923.

3.º—*Liberdade religiosa*—O Governo Provisorio torna publica a sua decisão de satisfazer de maneira clara a consciencia individual, mediante a liberdade do culto sem que o Estado, em nenhum momento, possa pedir ao cidadão a revelação das suas convicções religiosas.

4.º—*Novo direito*—O Governo Provisorio orientará a sua actividade, não só no sentido do acatamento da liberdade pessoal e quanto haja constituido no nosso regime constitucional o Estatuto dos direitos do cidadão, mas fazendo tambem ampliar esse Estatuto, adoptando garantias para a defesa desses direitos e reconheendo os principios da moderna dogmatica juridica e de personalidade sindical e corporativa, isto é, do novo direito social.

5.º—*Defesa da propriedade*—O Governo Provisorio declara que a propriedade particular fica garantida por lei, não podendo ser expropriada senão por utilidade publica e com prévia indemnização correspondente.

Os camponeses—Este governo, sentindo o abandono absoluto em que tem vivido a massa enorme dos camponeses espanhois, o desprezo de que tem sido objecto a economia agraria do país, adopta como norma da sua actuação o reconhecimento de que o direito agrario deve corresponder á função social da terra.

6.º—*As posições seculares*—O Governo Provisorio, em face das razões que justificam a plenitude desse poder, sente que incorreria num verdadeiro delito se abandonasse a Republica nascente áqueles que ao abrigo de fortes posições seculares, e abusando dos seus meios, poderiam tentar impedir a sua consolidação, pelo que o Governo Provisorio poderá subordinar temporariamente os direitos do paragrafo 4.º a um regime de cristalização governativa, de cujo uso dará conta ás Côrtes Constituintes

Declarações que marcam a orientação inicial do regime politico implantado ontem no país visinho

A Republica espanhola implantou-se á boa paz, após uma campanha eleitoral que, no domingo passado, triunfou retumbantemente, ficando os municipios das grandes cidades ,nas mãos dos republicanos e socialistas.

O rei, perante a livre vontade do eleitorado, inclinou-se, certamente com pena de deixar o trôno e — mágoa maior ainda — a de perder a Espanha, partiu para o exilio agitando no espirito pensamentos amargos sôbre o que pôde fazer e não fez e tambem sôbre o que os outros fizeram em seu nome para o comprometerem, lisongeando-o felinamente.

No instante das pavorosas derrocadas, é que as verdades aparecem, como após os naufragios e as tempestades o sol surge no espaço, derramando esplendores, mas sem que o seu excelso brilho diminua os horrores do quadro tenebroso. Agora que ele é simplesmente Afonso de Bourbon, o seu espirito reflexivo incidirá sôbre os acontecimentos em que se viu envolvido e manietado, para deles extrair a profunda moralidade que encerram.

Se um dia escrever as suas «memorias» — como exige o mercantilismo e a curiosidade insaciavel da nossa época — esperamos que ele nos dê a imagem exacta da turvação por que passou o seu animo, na hora entre todas cruel, em que se despediu da corôa dos seus maiores. Importa não esquecer que o govêrno provisorio a que preside o sr. Alcalá Zamora o tratou com altas atenções e disvelos concedendo-lhe na retirada as honras devidas a um soberano, fortemente tocado pela penumbra da desdita

Bom foi que tal se desse, porque, perante o mundo inteiro, a Espanha prestigiou-se, testemunhando que não é uma mentira a sua fidalguia e o respeito que tributa aos vencidos.

Agora, dada a repentina mudança de scenario e de actores, de grandezas que desabam e de humildades que se levantam, a Republica espanhola tem que enfrentar uma larga obra de regeneração, encetando assim um periodo de amplas reformas — politicas, economicas, sociais, administrativas e educativas — que, pela fôrça das coisas, virão a ser bem aceitas por uns, mas combatidas por outras. Supôr que os aplausos unanimes dos primeiros momentos vão prolongar-se indefinidamente seria rematada loucura.

A zona de tufões existe e é forçoso atravessá-la.

Se o primeiro ministerio republicano se limitasse a acalmar as impaciencias e usar de paliativos para adormecer os clamores das turbas, breve e agitada correria a sua existencia. Do idealismo, sempre mais ou menos nebuloso, dos discursos e dos comicios ha de brotar a mente e a energia capazes de inserir ideias em realidades.

Esperamos confiadamente que a conjunção republicano-socialista que com tão brilhante exito, lutou, nas recentes eleições, resistindo a calunias e a intrigas, saberá manter-se e até robustecer-se, pois agora tem que dar a mdida do qu quere e do que vale.

O "Diario de Lisboa" e os acontecimentos

Seguiu hoje para Espanha, no rapido de Madrid, o nosso querido camarada Artur Portela, jornalista vibrante que dará aos leitores do Diario de Lisboa, *numa série de entrevistas, de cronicas e de reportagens, uma impressão exacta do que é a Espanha Nova, depois da proclamação da Republica.*

E' de inteira justiça acentuar, nesta hora, como foi clarividente a reportagem realizada ha meses em Espanha, por Artur Portela, quando a maioria ainda pensava que a Republica espanhola não passava dum sonho longinquo.

O pensamento catalão

Eis o texto simples mas significativo da proclamação catalã, cujo caudilho, o coronel Maciá, foi investido no cargo de presidente da Republica da Catalunha, como federada na Republica de Espanha:

Em nome do Povo desejo igualmente para todos os outros povos ibericos com os quais se pretende constituir uma Confederação dos Povos Ibericos, com os votos de todos os Estados Livres e em nome da Liberdade, Justiça e Paz.—O Presidente da Republica Catalã, *Maciá*.

Maciá mais declarou:

—A decisão sobre o caracter federativo da Republica Catalã foi tomado de acôrdo com Alcalá Zamora, chefe de Estado provisorio.

—Todos os espanhois devem colaborar para a defeza da Republica Federal Espanhola.

—Quem alterar a ordem será considerado traidor a Patria.

A primeira fala ao Povo

Em Madrid, no acto popular solene da Proclamação da Republica, Alcalá Zamora, presidente do Governo Provisorio, pronunciou estas palavras simples, democratas e confiantes:

—Em nome do Governo Republicano, saudo o povo espanhol, rendido de emoção ante o espectaculo sem igual desta reacção do povo, feita em meio da maior ordem, para resolver o problema da revolução latente. O Governo constituido dispõe-se a oferecer-vos, muito brevemente, ocasião para que indiqueis todo um modelo de estrutura politica.

«Entretanto, o governo cumprirá o seu programa de justiça, para satisfazer as aspirações dos republicanos, que fizeram triunfar a sua vontade soberana. Este acto julgá-lo-ha o mundo inteiro, ante a ordem e a sublimidade que o distinguiram.

Dai ao governo a vossa confiança, vigiai os nossos actos, e se não cumprirmos o nosso dever exijam-nos contas imediatamente, com veemencia, mas sem alvoroto.

Vigiai, pois sois vós o nosso apoio. Se surgisse alguma reacção contraria imediatamente seria sufocada.

O governo, com o coração posto ao alto, para bem da Republica, promete que cumprirá o seu dever. Viva a Espanha! Viva a Republica!

Portugal e Espanha

amigos, mas cada um em sua casa

Tem neste momento importancia para nós, portugueses, algumas das declaraçõoes dos ministro das Finanças e ministro da Instrução, respectivamente os srs. Indalecio Prieto (socialista) e Marcelino Domingo (republicano), e que em Paris foram pronunciadas para o nosso colega «O Seculo»:

«Embora a minha pasta não tenha qualquer relação com os negocios externos, sinto-me feliz por declarar que sou um velho amigo de Portugal e que empregarei todos os esforços para manifestar esta velha simpatia quando a ocasião se proporcione. De resto, estou certo de que é esta a opinião dos meus colegas. A Republica Espanhola será irmã dedicada da querida Republica Democratica Portuguesa!»—Marcelino Domingo.

«O que Marcelino Domingo lhe declarou quanto a Portugal é, efectivamente, a palavra de ordem do nosso ministerio. Estamos certos de que, sob o novo regime, os corações dos dois paises baterão em harmonia mais do que nunca, no mesmo ritmo de produção, de progresso e de sentimentos. Procederemos cada um em sua casa; absolutamente cada um em sua casa!»—Indalecio Prieto.

Afonso XIII

vai falar á Espanha?

Segundo a agencia Havas, o monarca depôsto entregou ontem á tarde ao Conde Romanones, grande de Espanha, antigo chefe liberal, e seu ultimo ministro de Estado, um envelope fechado, e que só devia ser aberto hoje, ás 8 horas da manhã, quando Afonso XIII estivesse a bordo do navio de guerra que o Governo da Republica lhe pôs ás ordens para o conduzir a Inglaterra.

Afirma-se que esse envelope contém um documento importante: um manifesto, ou carta de despedida do ultimo rei de Espanha ao seu povo.

Quando se despediu de alguns nobres, Grandes de Espanha, que foram ao palacio antes da saida de Afonso XIII, este disse:

—Tenho a consciencia de que cumpri sempre o meu dever de rei e de espanhol.

Pelos teatros

Adelina-Aura

Conforme noticiámos, a notavel Companhia Adelina-Aura Abranches, em harmonia com o seu programa, tendo terminado recentemente a sua temporada no Avenida, com todo o brilhantismo, vai prosseguir a sua anunciada digressão pelo país, por isso que, desde velha data, tem contratos firmados com muitas empresas de teatros da provincia, ainda por percorrer. Assim, em meados do proximo mês, esta Companhia, comportando todos os seus excelentes elementos, tais como Rafael Marques, Sacramento, Carlos de Oliveira, Pinto Grijó, etc., sairá novamente de Lisboa, em di ecção ao Algarve, cujas cidades e vilas vai visitar pela primeira vez. Seguidamente entrará de novo no Alentejo, fazendo uma parte importante da Extremadura e do Douro e todo o Norte, onde está sendo aguardada com o mais vivo interesse.

Emilia de Oliveira

Emilia de Oliveira — nome ilustre da scena portuguesa — efectua no sabado a sua récita. E' uma noite de festa no Teatro Nacional. Emilia de Oliveira, figura de destaque na companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, trabalhou durante mais de vinte anos ao lado dos «grandes» e o seu valor foi sempre conhecido pelos criticos e pelo publico. Vai á scena, nessa noite, pela primeira vez em Lisboa, a peça «O Milhafre», de Armando Cortês Rodrigues, obra de costumes açoreanos, cheia de emoção e de interesse.

"Zabumba"!

Sem alteração de data, a menos que surja qualquer contrariedade imprevista, é, definitivamente no proximo sabado que o Apolo reabre as suas portas, para prosseguimento da temporada da Companhia Hortense Luz, com a estreia da sua nova revista, em 2 actos e 18 quadros, «Zabumba»!, da qual, entre outros, vão ser os principais interpretes os artistas Hortense Luz, Filomena Lima, Alberto Ghira que vai realizar o «compadre»; Henrique Alves e Armando Machado.

"O Casto José"

E' definitivamente amanhã, 5.ª feira, que reabre o Gimnasio, inaugurando a epoca de verão, com a estreia da farsa musicada «O Casto José», escrita com a unica pretenção de divertir o publico e da qual a interpretação está confiada a um nucleo de artistas de reconhecido merito.

Atrás do reposteiro

O grande actor José Alves da Cunha recebeu de um escritor espanhol uma peça de sua autoria, com uma impressionante dedicatoria. Trata-se dum dos grandes exitos da actualidade.

—A Companhia Maria Matos (artistas associados), estreou ontem, com grande exito, no Sá da Bandeira, do Porto, a farsa «O Pele e Osso», que teve uma grande representação comica.

—Os espectaculos de Santo Antonio, em Viseu, este ano, sempre disputados em todas as épocas, vão ser realizados pela Companhia Ester Leão.

—Todos os scenarios que acompanham a «tournée» a Africa, da Companhia Julieta Soares, são dos artistas Rogerio Machado e Francisco Campos, pertencendo o guarda-roupa aos «ateliers» do «costumier» Castelo Branco.

—Enquanto a actriz Ilda Stichini prossegue a sua «tournée», estreando-se amanhã em Lamego, está-se preparando já a sua reaparição em Lisboa, possivelmente ao lado de uma grande figura de actor.

— Esta [illegible] com o nome «A nossa terra».

—Terminada a temporada da companhia Lucilia Simões, que se estenderá até 15 de junho, no Sa da Bandeira, do Porto, depois da actual exploração no Trindade, Chaby Pinheiro e Jesuina de Chaby partirão para Vichy, para a sua habitual cura de aguas.

—Esta definitivamente assente a constituição de uma empresa chefiada pela actriz Brunilde Judice, para exploração de um teatro de Lisboa.

—O guarda-roupa da revista «O Cavaquinho», reposto com grande exito no teatro Variedades, revela muito bom gosto, sendo fornecido, na sua maior parte, pelo conhecido costureiro Castelo Branco.

—Alguns numeros da revista «O Cavaquinho» foram ante ontem transmitidos do teatro Variedades por um posto de T. S. F.

—O actor Rafael Marques deve realizar a sua festa, este ano, no Trindade, dedicada pelos seus colegas da companhia Lucilia Simões, a cujo elenco já pertenceu.

Galo d'Ouro — HOJE E TODAS AS NOITES — | Antigo Alhambra — Parque Mayer

A extraordinaria couplelista

CUSTODIA REY

Gazetilha de João Fernandes, no "Sempre Fixe" de hoje.

CRONICA RIBATEJANA

A Semana Santa
As cheias
Barbaros e flôres

Foram tão abundantes as chuvas das trovoadas de março que, apesar da terra estar sequiosa, e o rio falto de água, houve cheias no Tejo e no Almonda, inundando os campos e fazendo temer pelas searas. Tratando-se da lua marçalina, e trovejada, já havia grandes receios de que a abundancia da água fosse ainda mais prejudicial do que a escassez, — mas afinal o tempo compoz-se, vieram dias lindos de sol e as sementeiras prosperam a olhos vistos.

Quando o rio transborda faz grande transtorno ao transito nestes sitios. O desejado viaduto, ao que parece, nunca chega a ser realidade, e o «rombo», produzido pelas cheias grandes, na estrada que liga a Chamusca á Golegã, fica coberto de água com muita facilidade, e essa água reune-se á duma lagoa que já não séca, e nestas ultimas chuvas, era necessario que um homem a cavalo viésse adiante, tacteando a estrada, para que os automoveis não entrassem pela lagoa, onde a água é funda, julgando seguir o leito da estrada, onde a agua é baixissima. E é por este caminho que se faz o correio e que se segue para os comboios do Entroncamento, pois por Santarem é muito mais longe.

Enfim, esperemos que o progresso chegue até nós, ou que nós cheguemos até que venha esse progresso.

* * *

Na Quinta Feira Santa houve aqui a costumada procissão dos «Fogaréus» que se realizou das nove ás onze da noite, procissão antiquissima e que constitui a maior devoção do povo destes sitios.

O tempo, que tinha estado chuvoso na quarta e na quinta até meio do dia, descobriu, e foi com uma noite límpida e serena que saiu o Senhor da Misericordia.

A procissão dos Fogaréus é simplicissima e por isso mesmo imponente os paineis com a Paixão de Cristo, os Irmãos da Misericordia e do Santissimo e o Crucificado; archotes — os fogaréus — com as chamas fulvas oscilando no escuro da noite e o lume trémulo dos cirios, que se levam por devoção.

O cortejo segue com a sua fita de luz, as manchas vermelhas das capas, e o toque repetido das «matracas». Acompanha-o a multidão respeitosa

Ao recolher da procissão ha sermão na igreja da Misericordia.

* * *

A primavera vai desabrochando aqui, em flores e gorgeios. Todo o arvoredo está florido, predominando as olaias, com as suas flores dum roxo delicado e dum perfume suave.

Temos á beira do Tejo uma pequena estrada ladeada de olaias, de que creio já falei aqui, na Pascoa de ha dois anos em que a vi florida, dando a impressão dum scenario de sonho, com os troncos cheios de florinhas setinosas, entrelaçando-se e formando um tunel sumptuoso e primaveril.

Hoje de manhã, num dos pequenos intervalos que me deixam os multiplos trabalhos da minha complicada vida, resolvi ir ver a estrada de olaias, recrear um pouco o espirito e os olhos nesse doce aspecto, generosamente oferecido pela natureza aos que lhe querem bem.

Imaginem a minha decepção quando vi os braços das olaias decepados, caidos por terra, tornados em lenha seca, com as florinhas murchas e já sem côr...

Fiquei indignada, confesso, e não encontro termos para exprimir a minha impressão diante de tal barbaridade, pois todos pareceriam excessivos ás pessoas que não dão importancia a estas «insignificancias», e fraquissimos ao meu desespero em face de tal devastação.

E' claro que as arvores precisam de ser podadas, mas podendo fazer-se esse trabalho por todo o mês de janeiro ou ainda em fevereiro, antes que os botões desabrochem, escolhem quando a arvore está em flôr, em plena graça e beleza, para destruir o que a natureza criou com tanto mimo, com tanta doçura, sem comover certos entendimentos e corações nem a sensibilidade artistica, que até nos rusticos existe! Barbaros!

A lindeza que aquilo era ha dois anos! A coisa mais bonita que alguem que passasse aqui podia ver! Até chorei!

Brilhantes resultados colhidos, nas «escolas semeai» no «culto da arvore» etc!

MARIA DE CARVALHO

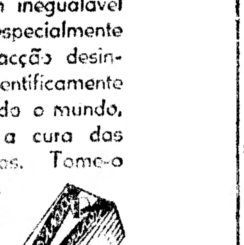
11 -- Visitai a BARBEARIA AMADO Travessa do Poço da Cidade -- 13

60947303

A DESINFECÇÃO DO ORGANISMO

A excellente solubilidade

da "Urotropina" faz com que penetre no sangue, bilis, urina, licor cerebroespinal e mais humores e que exerça um inegualavel efeito depurador desinfectante de todo o organismo, especialmente do figado, rins e vias urinarias. Esta extraordinaria acção desinfectante da Urotropina é um facto comprovado scientificamente e confirmado pela experiencia da classe medica de todo o mundo, que recomenda o produto para prevenir e acelerar a cura das doenças infecciosas em geral e as das vias urinarias. Tome-o sem vacilar se sofre de alguma destas doenças, pois imediatamente sentirá alivios. Certifique-se sempre da legitimidade do produto e para maior segurança peça:



COMPRIMIDOS SCHERING DE
UROTROPINA
TUBOS DE 20 COMPR.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa de Asseca, D. Leonor Salema Manoel, D. Alice Carneiro Neto Rebelo, D. Alda Cabral Gentil, D. Julieta de Castro Furtado de Meneses e Pinto e D. Angela Shawet.

E os senhores:

Dr. Manuel Antonio Martins Pereira, dr. Simão Pinto de Mesquita de Carvalho Magalhães, dr. Augusto Celestino da Costa, Antonio Jervis Ferreira Pinto Basto, Frederico Carlos Blanch e Joaquim Manuel de Mendonça Mascarenhas da Silveira.

A Caridade

Casa de Camões

Está sendo aguardada com verdadeiro interêsse, no nosso meio mundano, a noite de sabado proximo, noite em que se realiza nos salões do Palacio São Luis (Monumental Club), á rua Eugenio dos Santos, a brilhante festa de caridade, que uma comissão de gentis senhoras da nossa primeira sociedade leva a efeito a favor da instituição de beneficencia ainda em organização «Casa de Camões».

A festa constará, como temos noticiado, de «Ceia á americana», que será abrilhantada por duas eximias orquestras «Jazz-band» e durante a qual serão exibidos, por um grupo de distintos amadores, pertencentes á nossa melhor sociedade, varios numeros de «music-hall» que estão sendo ensaiados, com toda a proficiencia, por um notavel bailarino alemão.

Os convites para esta festa de caridade, que decerto vai constituir um verdadeiro acontecimento mundano, devem ser requisitados pelo telefone Norte 1852.

As mesas para a «Ceia», que será fornecida pelo acreditado restaurante Garrett, marcam-se no salão Bobone, rua Serpa Pinto, telefone 2 7721.

Na Costa do Sol

No Casino Internacional

E' esta noite que no Casino Internacional, do Monte Estoril, se realiza a festa em honra dos excursionistas do paquete «France», que constará de um «Porto de Honra» e «Jantar de gala», no salão do restaurante, seguindo-se o «sarau genuinamente português», cujo programa é composto de concêrto, quadros regionais, fados, canções e bailes á portuguesa, terminando a festa por baile, que será abrilhantado pela orquestra Vieira Pinto.

Tanto para o jantar como para o sarau, é obrigatorio o traje de cerimonia, para senhoras e cavalheiros.

No Palacio Hotel

Amanhã, realiza-se no Palacio-Hotel, do Estoril, um «Jantar de gala», em honra de Miss Europa, durante o qual se exibirão varios numeros de variedades genuinamente portugueses, seguindo-se no «hall» do mesmo hotel baile, que será, como o jantar, abrilhantado pela eximia orquestra «Jazz-band» privativa do Palacio-Hotel, sendo de esperar uma noite verdadeiramente elegante, como sucede sempre em todas as festas que ali se realizam.

Pontos de reunião

No Central Cinema

Assistencia elegante ás exibições, nêste belo cinema, do actual programa mudo:

Viscondessa de Serpa Pinto, D. Maria Emilia Infante da Camara de Trigueiros Martel, D. Genoveva de Lima Mayer Ulrich, D. Sara Burnay Paiva de Andrade e filha, D. Maria Tereza Valdez Pinto da Cunha, D. Maria Guedes de Almeida Coutinho, D. Maria Berta Ramos de Castelo Branco, D. Isabel Ortigão Ramos Jorge, D. Maria Heloisa de Araujo Duarte Silva, D. Maria Teresa Nunes Correia Abrantes, D. Palmira Lucas Torres, D. Maria Henriqueta Nunes Correia Pereira, D. Alice Paes Borges e filhas, D. Maria da Nazareth de Almeida de Carvalho Daun e Lorena, D. Margerith May de Carvalho, D. Maria de Bettencourt, D. Vera Bettencourt Olavo, D. Marta Ayres de Magalhães de Carvalho, D. Maria de Bettencourt Rebelo, etc.

Doentes

Em franca convalescença, retirou da Casa de Saude de Benfica, o capitão medico sr. dr. Manuel Antunes Prior, que ali foi operado, com muito exito, pelo ilustre especialista e professor sr. dr. Carlos de Melo.

—Na Casa de Saude da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, foi operada, com muito exito, pelo cirurgião sr. dr. Amandio Pinto, a sr.ª D. Augusta Belo de Moraes, sendo o seu estado muito satisfatorio.

—Da mesma Casa de Saude, retirou em franca convalescença o sr. Henrique Silva.

"Catalogo comico da Exposição de Belas Artes", por Francisco Valença e Carlos Simões", no "Sempre Fixe" de hoje.

Pensão-Restaurant

RUA CAPELO, N.º 12

A 2 minutos da Baixa

Quereis comer bem e barato? Ide á referida casa onde encontrareis cerveja, bebidas, café e vinho puro recebido directamente do lavrador duma das melhores regiões vinhateiras do país, e refeições baratissimas, confeccionadas pelo eximio e antigo cosinheiro JULIO RODRIGUES, da Casa Jansen e Cervejaria Portuguesa, da Rua do Crucifixo. ***A'manhã, dob'ada á portuguesa.*** Aceitam-se comensais a 225$00, almoço e jantar, sopa, 2 pratos e fruta a cada refeição.

Gomes & Ramos, L.da

PREDIO

Vende-se no melhor local de Lisboa solidamente construido, 14 inquilinos, elevador e jardim, rendimento aproximado 12 %, deseja-se de preferencia tratar com o proprio. Resposta á Agencia Eva. R. Retrozeiros, 147, E. M.

No Coliseu

Hoje ultima da «Tosca», com Franca Somigli, José Rosa e Apollo Granforte — amanhã «Sigfrido»

A companhia de opera italiana que está actuando no Coliseu dos Recreios e que conta os seus triunfos pelo numero das suas representações, leva hoje á scena, pela ultima vez, a popular e inspiradissima opera «Tosca» do maestro Puccini, tendo apenas no seu desempenho a variante da protagonista ser desempenhada pela notabilissima soprano Franca Somigli que em outras operas, como o «Lohengrin» e na «Manon Lescaut», mostrou exuberantemente todo o seu talento artistico.

Os restantes principais papeis estão, como primitivamente, confiados ao aplaudido tenor português José Rosa e ao notavel baritono Apollo Granforte que têm sempre merecido do publico, pelo seu belo e consciencioso trabalho, os mais justos e entusiasticos aplausos.

Os preços são populares, abrindo as bilheteiras da geral, para comodidade do publico, ás 16 horas.

Amanhã canta-se a grandiosa opera de Wagner, *Sigfrido*, que ha muitos anos não é cantada em Portugal.

Stuart Carvalhais tem quatro interessantes caricaturas no "Sempre Fixe" de hoje

MUSICA

O 4.º recital Chopin

Damos hoje aos nossos leitores o programa dêste concêrto, que por todos os motivos vai ficar assinalado como um dos mais brilhantes acontecimentos da presente epoca musical.

I—Três Nocturnos op. 62 n.º 1, op. 55 n.º 1, op. 32 n.º 2. Seis Mazurcas n.º 55, op. 50 n.º 1, op. 6 n.º 2, op. 41 n.º 4, op. 24 n.ºº 2, op. 50 n.º 1. Duas Polacas op. 40 n.º 2, op. 71 n.º 2.

II—Doze Estudos op. 10 n.ºs 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10 11, 12.

III — Doze Estudos op. 25 n.ºs 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12.

Conferencias

O sr. dr. Bento Caraça, professor do Instituto Superior de Sciencias Economicas e Financeiras, realiza hoje, ás 21 e 30, na Universidade Popular Portuguesa, rua Luis Derouet, a 10.ª lição de «Iniciação Matematica», sendo livre a entrada.

—O sr. dr. Avelino Cunhal realizará amanhã, ás 21 e 30, na Universidade Popular Portuguesa, rua Luis Derouet, a 4.ª conferencia publica da série «A Familia», subordinada ao tema «O homem e a mulher perante o casamento».

«Chá dançante» de caridade

Organizado por uma comissão de senhoras, realiza-se no proximo sabado, 18, pelas 16 horas, no grande salão do Royal Cine, um «Chá dançante», precedido de uma pequena sessão cinematografica, com um escolhido programa sonoro a favor de algumas familias que se encontram na maior miseria.

O pedido de bilhetes e marcação de mesas podem ser feitos pelo telefone Norte 1299.

"Ecos da Semana", engraçadissima pagina de Botelho, no "Sempre Fixe" de hoje.

Agressão a tiro

Hoje, de madrugada, na travessa da Parreirinha, foi alvejado a tiro o comercinte sr. Celestino Costa, residente em Evora e acidentalmente em Lisboa.

Como o ferido pedisse que o conduzissem ao hospital de S. José, a fim de se tratar, no trajecto voltou a ser agredido.

Queimado com agua

Recolheu a uma das enfermarias do hospital de S. José o menor Armando Batista, de 9 anos, rua Maria Pia, 495, que na sua residencia foi atingido por agua fervente, ficando muito queimado pelo corpo.

Um desfalque

Estão detidos nos calabouços do Torel três empregados dos Armazens do Chiado, arguidos de ter praticado ali um desfalque na importancia de 3.000$00.

A CRISE DE ANGOLA

O funcionalismo
e o Banco de Fomento

Ha muitos anos que Angola atravessa uma grave crise economica e financeira, que muito entrava o seu progresso e desenvolvimento, e que está muito longe do seu termo ou atenuamento, antes se agrava dia a dia, com a diminuição de produção e baixa nas cotações em todos os artigos da sua exportação. Com isto, sofre a colonização e a ocupação portuguesa naquela grande parcela da Africa Austral.

Devemos dizer que, até ha pouco tempo, pouco ou nada se fez no sentido de remediar o mal, encarar o problema de frente e tentar solucioná-lo, não o rodeando ou esperar que o tempo o modifique, metendo ombros á empreza, sem desfalecimento e fazer algo. Coube essa tarefa ao actual ministro das colonias que, começando pelo principio, decretou a redução do funcionalismo, inaugurando a vigencia duma administração economica. Era esta, com efeito, a primeira medida a decretar.

O Governo Central, em maio passado fez um emprestimo a Angola de trinta mil contos, que chegaram para pagar os titulos de fornecimentos e vencimentos de funcionarios, mas que de forma alguma concorreram para o atenuamento da crise. Ultimamente, os jornais noticiaram que o Governador Geral pede sessenta e dois mil contos para cobrir o «déficit» orçamental até junho do corrente ano, para as despezas ordinarias, sem o inicio de qualquer obra de fomento. Constata-se que, num ano, a Metropole, sem debelar ou sequer atenuar a crise, dispende apaixonadamente cem mil contos em beneficio de Angola, ou antes da sua organização burocratica.

Aos bocados, porém, deitando remendos, tratando dum ou doutro problema, não se soluciona a grave situação em que a colonia se debate. As providencias, para surtirem efeito, teem que ser decretadas em conjunto, não se rodeando as questões, mas encarando-as de frente. Doutra forma agrava-se a situação, sacrificando-se, sem vantagem, as finanças metropolitanas.

Mas porque, até ha pouco, não se tentou a valer remediar tão calamitosa situação? Não o sabemos. Todos clamam que isto não pode continuar; que a Metropole se sangra para acudir á sua grande colonia da Africa Ocidental; que o problema é insoluvel, que não tem remedio; mas não é tanto assim. Como colono angolano e que responsabilidade alguma tem na governação da colonia, vamos apresentar os alvitres que julgamos necessarios para o atenuamento da crise. Felizmente que, á frente do ministerio das Colonias, está uma individualidade que tambem viu o êrro, que o apontou, chegando a ocasião de meter ombros á obra e executar a tarefa.

São varias as medidas a decretar, mas comecemos pelo funcionalismo.

Na entrevista concedida pelo sr. dr. Armindo Monteiro e publicada pelo «Diario de Noticias», vêmos que, em Angola, o numero de funcionarios civis é de 5.800, fora o elemento militar! No Congo belga, em 1930, o seu numero era de 3.224 e que em 1931 passou para 3.045. Além disso, estão tratando de substituir os europeus por nativos, com vencimentos mais modicos, nos cargos de categoria inferior. O inverso do que se tem feito em Angola, em que os nativos têm sido substituidos por europeus, acarretando uma maior despeza em vencimentos, passagens e subsidios varios.

Como já em Angola tivemos ocasião de dizer, se o numero de funcionarios não é exagerado para a grandeza territorial da colonia, o é, certamente, para as condições actuais do seu progresso e desenvolvimento. Ha que reorganizar os quadros e limitar o numero de funcionarios seus componentes, ao restritamente indispensavel. Os interinos que enxameiam o quadro administrativo, precisam ser retirados desses lugares, que devem ser desempenhados pelos componentes desse quadro, conforme já foi decretado. A força militar tambem pode ser reduzida 50 0/0, pois com a facilidade de comunicações, apenas é necessaria uma acção de policia. .

Impõe-se o funcionamento do Banco do Fomento para financiar a agricultura para que haja uma uma maior produção e consequente exportação. Uma das causas da crise, é a exiguidade da produção, perante as possibilidades da colonia e grandiosidade da maquina burocratica. E' da acção benefica do Banco de Fomento que depende o ressurgimento economico e financeiro de Angola.

Para isso, impõe-se que o dinheiro seja fornecido de preferencia ao pequeno agricultor, que vá para o desbravamento e cultura do solo. E' necessario muita ponderação, isenção e cuidado extremos, para que os financiados não abandonem as propriedades ao receberem o emprestimo, que não seja para pagamento de dividas, ou fornecido em avultadas quantias ás grandes companhias que já estão financiadas e a produzir, para terem o dinheiro a um juro mais baixo. Não é para isso que se fundou o Banco de Fomento. Acresce que, financiando-se o pequeno agricultor, concorre-se para a colonização, para que o colono português se fixe na terra de Angola.

Mas para criar um Banco Fomento, com capital necessario para acudir á crise de Angola e concorrer para um grande incremento na sua produção, é preciso muito dinheiro, algumas centenas de milhar de contos. Sem duvida. Mas não tem a Metropole que subsidiar a colonia em cem mil contos, «deficit» dum ano, sem importancia alguma ser gasta em obras de fomento?!

Talvez que nunca a situação do país se proporcionasse tanto, como agora, para obter dinheiro que chegasse para libertar Angola da situação critica em que se debate. Factos recentes, têm levado o pé de meia nacional a levantar os seus dinheiros e entesoura-los em casa, e ha de decorrer muito tempo antes que volte a confiança. Enquanto existir este nervosismo, só o papel do Estado é procurado. Julgamos que uma emissão de algumas centenas de milhar de contos, feita pelo Estado, a um juro rasoavel, para obras de fomento em Angola ou para todo o nosso imperio colonial, seria coberto pelo publico em pouco tempo; e com esse dinheiro se começaria a restauração economica.

A crise comercial e industrial tem de resolvê-la cada um de per si e só cegos ou inconscientes é que teimam em julgar que a resolvem com artificios, mantendo estados maiores parasitarios e organizações burocraticas, que por vezes deixam a perder de vista o Estado que tanto criticam.

ANTONIO AUGUSTO DIAS.

Tauromaquia

No domingo, no Campo Pequeno competencia artistica entre Simão da Veiga e João Nuncio e dois touros desembolados para o espada Barajas

E' de revolucionar os aficionados a organização da corrida de domingo proximo ,no Campo Pequeno, que nos dá, em quatro touros, uma séria e rigorosa competencia entre Simão e Nuncio e em dois touros desembolados a valentia do matador Fausto Barajas, que é em Espanha um dos *azes* em bandarilhas.

No fim da corrida o publico deitará em caixas colocadas nas portas de saida o retrato do cavaleiro preferido ou os retratos dos dois, se os considerar com igual valor. Os retratos vão ligados aos bilhetes.

Os bandarilheiros são Agostinho, Procopio, C. Moreira, Ivo Borba, o antigo espada *Regatero*, que vem como peão de Barajas, *Angelillo*, *Alfarero*, *Cantellana* e os praticantes J. Coimbra e T. Medeiros, que receberão alternativa. Os forcados são os de Manuel Burrico e os touros são comprados a Francisco Caeiro (castas espanhola e portuguesa).

"A Republica em Espanha", magnifica pagina alegorica, de Francisco Valença, no "Sempre Fixe" de hoje.

A fusão
da Casa dos Jornalistas com o Sindicato dos Profissionais da Imprensa

O «Diario do Govêrno publicou hoje, pelo Ministerio das Finanças, a seguinte portaria :

«Tendo as associações de classe Sindicato dos Profissionais da Imprensa de Lisboa e Casa dos Jornalistas, constituidas, respectivamente, por alvarás de 24 de abril de 1905 e 26 de março de 1921, representado no sentido de lhes ser homologada a fusão, deliberada em suas assembleas gerais de 19 de dezembro de 1930, e pela qual os socios da Casa dos Jornalistas ingressam no Sindicato dos Profissionais da Imprensa de Lisboa, que continua a reger-se pelos estatutos aprovados por alvará de 27 de dezembro de 1924, e os seus bens, em dinheiro ou titulos, realizados ou a realizar, são encorporados no patrimonio da Caixa de Previdencia anexa ao Sindicato dos Profissionais da Imprensa de Lisboa: manda o govêrno da Republica Portuguesa, pelo Ministro das Finanças, que seja homologada a fusão das associações de classe Sindicato dos Profissionais da Imprensa de Lisboa e Casa dos Jornalistas.»

"O Portugal-Italia em foot-ball", apreciado humoristicamente no "Sempre Fixe" de hoje, com uma ilustração de Botelho.

Conde de Vimioso

A frase alusiva ao Conde de Vimioso, o maior de todos os toureiros fidalgos portugueses, e que serviu de tema á nossa critica da tourada de domingo ultimo, não reproduz textualmente o que ouvimos ao sr. Conde de Santar. Este titular disse apenas que se o grande Vimioso voltasse a êste mundo sentiria tal entusiasmo por João Nuncio, que seria capaz de lhe pôr a barbela no cavalo. E isto, que seria um gesto de verdadeiro fidalgo, não é motivo para que alguem se agaste...

Aeronautica Militar

Foi nomeado comandante do grupo de esquadrilhas de aviação da Amadora o sr. tenente-coronel Ribeiro da Fonseca em substituição do sr. tenente-coronel Brito Pais.

O novo comandante da Amadora tomou já posse do seu cargo.

Uma visita

Visitou ontem as nossas oficinas o distinto engenheiro alemão sr. C. E. Eulenberger, que se encontra em Portugal, como representante da importante casa Winkler, Fallert & C.ª

VINHO DE MESA
Peçam sempre o apreciado vinho **S. B. de Arrancada,** gazoso natural e o mais puro.
Telefone 26127

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Restaurante União — R. do Crucifixo, 112, 114
TELEFONE 2 8142
Almoços a Esc. 8$00 - Jantares a Esc. 10$00
Optimo serviço — Variado menú

Marmores
Preparam-se frentes em cantarias de todas as qualidades, côres e feitios.— Sousa Baptista— Avenida Gomes Pereira, 103, Bemfica—Telef. 152

Experimente
Refeições madrilenas com pão e vinho a 3$00!
Restaurante Villas
41 — Arco Bandeira — 43

Café Chave d'Ouro, L.da
ROCIO
Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua do Luzo

EXPERIMENTE
Ao fim de 8 dias, bebendo Agua do Alardo, o apetite é despertado, a digestão mais activa, as fermentações intestinais diminuem; as circulações vasculares hepatica, cellular regularizam se, etc.
ALARDO
é a melhor agua de mesa á venda
VENDE-SE EM TODA A PARTE
Requisições: Telefones 2 7674 N. 5494

Chá das cinco

Trindades

Talvez devido ao ditado que nos afirma que "três foi a conta que Deus fez„, o que é certo e que, em muitas manifestações, essa conta se verifica, com uma constancia impressionante.

Ja não quero falar das três Graças, das três Parcas, do "cognac„ Três Estrelas„, dos cigarros Três Vintes„, nem da expressão popular de "três ao vintem„...

Houve uma época, no nosso jornalismo, em que uma frase não era completamente "cheia„, se não tivesse três adjeetivos. E o mesmo se dava na oratoria de comicios, tão caracteristica que ainda hoje ressôa a todos os ouvidos...

Lembrei-me destas circunstancias ao ouvir hoje falar da população de determinado colegio:

— Ha três espécies de alunos: os "internos„, os "externos„... e os "eternos„.

Queriam-se referir a uma espécie de estudantes que fez escola, e que ainda hoje tem bastantes cultores: os que andam um quarto de vida para concluir um curso.

E, por associação de ideias, veio-me ao espirito aquela frase dum vulto eminente da nossa terra, ácêrca das pessoas do seu tempo:

— A velha géração já pouco mal pode fazer. E da nova tudo indica que sairão bons produtos. Mas, com quem é preciso ter cuidado é com a géração... espontanea.

FELIX CORREIA

CONDES

BARCAROLA DE AMOR

100 % falado e cantado em francês

Policlinica Nacional
(ROSSIO)
(Entrada: Largo D. João da Camara, 4, 1.º D.
TELEF. 27882

DR. ABEL DA CUNHA — Doenças das crianças (ás 15 e 30).
DR. ALMEIDA LIMA — Doenças nervosas e mentais. Electroterapia e hidroterapia (ás 15).
DR. ALMEIDA E SÁ — Diatermia, ultra-violetas e intra-vermelhos, correntes electricas, maçagens, etc. (ás 14).
DR. ANTONIO GAMITO — Doenças da bôca e dentes. Protese (ás 10).
DR. FRANCISCO DE ASSIS E BRITO — Clinica geral. Coração e pulmões (ás 11).
DR. G. DA COSTA ALVELLOS — Estomago, intestinos e figado (rectocospia e sigmodcscopia (ás 16).
DR. MARIO CARMONA — Cirurgia geral. Operações. Doenças das senhoras (ás 15).
DR. MENÉRES DE SAMPAIO — Pele e sifili (ás 13).
DR. PINTO MONTEIRO — Rins e vias urinarias (ás 9 1/2).
DR. RUY DE CARVALHO — Ouvidos, nariz e garganta.
DR. SERTORIO SENA — Doenças dos olhos (ás 13).

ANALISES CLINICAS E RAIOS X

São Luiz

O FILME **O MILHÃO**

Obra-prima de RENÉ CLAIR

CASINO INTERNACIONAL
MONTE ESTORIL

HOJE — Festival em honra dos excursionistas do paquete «FRANCE»
No Salão do Restaurante: Porto de Honra — Jantar de Gala
Na Sala de Festas — Espectaculo composto de numeros portuguêses — Quadros de costumes regionais — Canções portuguêsas e fados — Bailes portuguêses — Rapsodia de musica portuguêsa
Guarda roupa moderno, gentilmente cedido pela Empresa José Loureiro e Companhia Hortense Luz

DEPOIS DO ESPECTACULO
Grande Baile-«Cotillon»

Digna-se assistir a esta festa M.lle Jeanne Juilla «Miss Europa»
Trajo de Soirée

Quinta-feira, 16 GRANDE BAILE no Salão do Restaurante

A REPUBLICA

AFONSO XIII EMBARC

ás quatro horas

no cruzador "Pri

com destino

[illegible] curiosa

Afonso XIII com o almirante Rivera que o acompanhou ontem até bordo do "Principe Alfonso„, fotografados quando da ultima visita do ex-Rei a um navio de guerra espanhol

MADRID, 15 — (Comunicado da manhã) — O ex-Rei D. Afonso, como já foi informado, deixou Madrid ás 21 horas de ontem de automovel, sendo acompanhado pelo Infante D. Afonso, ministro da Marinha, Mordomo Mór do Palacio e duque de Miranda.

Dois automoveis cheios com soldados da policia, precediam o automovel em que seguiam aquelas individualidades, a fim de protegerem a pessoa do rei. Embora se tenha dito que se dirigia a Cartagena outras informações pretendem que o automovel se dirigiu para Cadiz, a fim de ali recolher o Infante, filho do Rei, que fazia os seus estudos na Escola Naval de S. Fernando, localidade situada nas proximidades de Cadiz. A carruagem partiu da Casa de Campo, que fica nas imediações da Casa Real de Madrid. Parece que a Rainha manifestou ao Governo da Republica que era seu desejo que não se produzissem manifestações diante do Palacio. O Governo respondeu que faria o que lhe fosse possivel. A fim de satisfazerem o pedido da Rainha os delegados republicanos pediram ao Povo para se abster de fazer manifestações diante do Palacio. Julga-se que a Rainha acompanhada pelas Infantas e restantes membros da familia real e antigos servidores, partirá hoje no «expresso» de Irun, ás 10 horas. — (Havas)

O embarque do rei

LONDRES, 15. — Informam de Madrid á Reuter que o rei chegou a Cartagena ás 4 horas da madrugada, acompanhado por seu primo Afonso de Bourbon e duque de Miranda, tendo embarcado imediatamente a bordo do cruzador "Principe Alfonso" — (Havas).

N. da R. — O *Principe Alfonso*, que conduz o ex-chefe do Estado espanhol, é um cruzador ligeiro de 1.ª classe, deslocando 8.000 toneladas, com uma guarnição de 700 homens. O *Principe Alfonso* foi o navio a bordo do qual Afonso XIII assistiu ás manobras navais de 1929. E' uma das mais modernas unidades da Armada espanhola.

A despedida da rainha

MADRID, 15 — (*ás 12 horas*) — A rainha saiu ás 8,30 do Palacio do Oriente onde passou a noite, quando a bandeira republicana já se encontrava hasteada no edificio.

A rainha, com a sua comitiva, saiu em direcção á estação do Norte onde a aguardava um comboio que devia conduzi-la a Irun. Esta ideia teve de ser, porém, posta de parte visto que na estação se encontravam milhares de pessoas que aguardavam a chegada de varios emigrados politicos entre os quais Ramon Franco que ainda não regressou.

Em vista disso a rainha dirigiu-se ao Escorial, tomando aí lugar no comboio especial que ficou a meio quilometro da Estação.

A comitiva regia ocupava oito automoveis, sendo dois com guardas civis para garantir a segurança das pessoas reais.

A' despedida compareceram muitos elementos de aristocracia madrilena e numerosos militares, ocupando todos uma fila extensa de mais de duzentos automoveis.

A rainha e suas filhas, as infantas Beatris e Cristina e seu filho mais novo o infante Gonçalo, não olultavam a emoção profunda de que se encontravam possuidos e foi com lagrimas nos olhos que se despediram de todos. Apenas o infante D. Jaime se manteve sereno até final.

A rainha disse a algumas das pessoas que dela se despediam que abandonava a Espanha com desgosto, pois vivera nela muitos anos e nela deixava amisades lealissimas que até á ultima hora se manifestavam.

O comboio partiu ás 11,40. — (International News)

Causou sensação em todo o mundo a
blica em Espanha, e da resignação ou ab
historico que o Diario de Lisboa, *precisar*
tuguês a publicar.

A mudança do regime fez-se sem violen
a registar, na vespera, e não no dia da tr
de que resultou, em Madrid, um morto e a

O Rei, para evitar efusão de sangue,
forma alguma salvaria a Corôa, resolveu
na vespera — passar a Espanha ás mãos

A Espanha dá um grande exemplo de
ver atrás de si correr sangue.

Os chefes republicanos, ministros ou
panha para, perante o mundo, se nobilitar
transformação politica, sem desordens nem

E com efeito, todas as proclamações
fé, não se encontrando nelas odios espuma

Alguns factos e declarações levam a c
constituindo as provincias com caracteris
ram, estados confederados.

As Constituintes vão ser eleitas, e e
palavra.

Respeito por todas as crenças, respei
priedade e das familias, respeito pelas a
ordem de ideias, sem prejuizo das tradiçõ
pensamento politico do govêrno espanhol

As incertezas, hesitações e confusões d
ção que leva á mudança de regime — estão
que o patriotismo de todos os espanhois,
facilite, ante os factos consumados, a a
ordem e a estabilização das formulas juri

No que respeita a Portugal, por decla
fôram ontem feitas por dois ministros
nossa amizade, mas cada povo em sua c
por laços do coração e de interesses legitim

Tudo nos leva a confiar na Republica
ração pelo grande país nosso vizinho est
que o novo regime traga a Espanha prosp
no mundo moderno, por intermedio das i

Manifestações em Madrid

O entusiasmo na cidade é frenetico. Toda a população, centenas de milhares de pessoas, veiu cara as ruas, agitando bandeiras republicanas, centando a Marselheza e soltando vivas á Republica. E' de registar o facto da ordem não ter sido alterada por nenhum incidente, sequer com a mais pequena desordem.

Os ministerios estão iluminados bem como os edificios do Estado. O unico incidente a registar deu-se na Praça de D. Izabel II, onde está a estatua desta Rainha, avó de D. Afonso XIII. Foram lançadas cordas á estatua e esta apeada do seu pedestal.

UM NAVIO H

O cruzador "Principe Alfonso„, a bord
o ex-chefe do Es

M ESPANHA

OU EM CARTAGENA

da madrugada

cipe Alfonso"

Inglaterra

icia da proclamação da Repu-
ção do Rei Afonso XIII, facto
e, foi o primeiro jornal portu-

nem desordens, havendo apenas
nissão dos poderes, um conflito
s feridos.
o inevitavel, e certo de que de
m sua consciencia», predissera
dversarios da dinastia.
mo, e o Rei sai de Espanha sem

por sua vez afirmam que a Es-
ova Republica, tem de realizar a
itações desnecessarias.
lenas de palavras de paz e de
ou desejos de represalias.
ue a Republica será Federativa,
proprias, e que assim o quei-

elas pronunciarão a ultima

elos direitos historicos da pro-
ções populares dentro da nova
spanholas — eis uma sintese do

imeiras horas, após uma revolu-
zidas ao minimo. E é de confiar
am eles de que lado estiverem,
do govêrno, a manutenção da

s anteriores, e por aquelas que
epublica — a Espanha deseja a
independente, ligados apenas

nhola. E o nosso amor e admi-
ce em nós o desejo ansioso de
ades, e aumente o seu prestigio
democraticas.

primeira nota do Governo

Governo provisorio reuniu ás 19
tendo fornecido á 1 da manhã
nota que foi lida por Rafael San-
Guerra, e em que se dizia entre
s cousas: O Governo Provisorio da
blica está seguro absolutamente
s forças politicas e sociais que co-
aram na instauração do novo re-
saberão manter entre elas a mais
a disciplina, da qual dependem o
gio e segurança do regime repu-
o. O Governo tem a convicção
ta de que aqueles que lhe deram
er continuarão a colaborar com o
no e que todos que quizerem di-
r o prestigio da Republica verão dentro em breve a inanidade dos seus esforços, compreendendo a importancia do actual momento e aceitando as suas consequencias. Temos que começar a trabalhar com ardor, a fim de criar um ambiente de respeito e confiança, até ao presente desconhecido em Espanha.

O Governo inspirado no interesse publico ditou os decretos seguintes:

1.º — A Criação dum lugar de Presidente do Governo Provisorio. 2.º — Criação de Ministerios; 3.º — Criação dos estatutos do Novo Regime; 4.º—Amnistia; 5.º — Criação do Ministerio das Comunicações.

O sub-secretario da Presidencia acrescentou:

O Presidente irá esta manhã á Presidencia do Conselho tomar posse dos poderes, não se sabendo ainda quem lhos entregará. Amanh será publicada a lista dos novos governadores provinciais. A tranquilidade é completa em todo o País. A familia real partirá hoje acompanhada pelo general Sanjurjo». — (Havas)

ORICO

qual embarcou, em Cartagena,
spanhol

Ordem, Paz e Trabalho

Os jornais da noite, sem distinção de côr politica, fazem votos para que o novo regime saiba encaminhar á Espanha no caminho da Prosperidade, instaurando uma era de Ordem, Paz e Trabalho.

O capitão geral de Madrid preparava a publicação da declaração do estado de sitio. Porém por indicações do Governo da Republica Espanhola a declaração ficou em suspenso. Foram postos em liberdade diversos detidos politicos.

Noticias recebidas até á meia noite da Provincia, informam que a proclamação da Republica se fez sem incidentes, no meio do geral entusiasmo não se registando nenhuma desordem.

Feriado nacional

O sub-secretario da Presidencia do Conselho declarou que de aqui em diante a data de 14 de abril será decretada como de Feriado Nacional. Entretanto o dia de hoje é considerado Feriado Nacional.

Uma lição de serenidade

MADRID, 15 — As informações aqui recebidas, de maneira intermiteente, ressentem-se do nervosismo que impera em todos os meios, sendo por consequencia impossivel fazer um relato circunstanciado dos varios incidentes da proclamação da Republica.

A proclamação do novo regime—feita das varandas do Ayuntamiento—foi precedida de alocuções e discursos feitos por diversos membros do Comité Republicano, que pediu ao povo que fizesse com que aquele dia imenso não fosse perturbado nem pela mais leve desordem.

A Republica—declararam os oradores—deve ser a garantia duma Espanha melhor.

Maura pediu um minuto de silencio em memoria dos martires de Jaca, posto o que deu um viva á Republica, que foi correspondido por milhares de vozes.

A Camara içou a bandeira republicana, oficialmente, após o que numerosas pessoas se dirigiram á Sala das Sessões, donde o retrato do ex-Rei Afonso foi retirado, sendo substituido por um quadro representando a Republica.

Em seguida o «leader» Besteiro fez um discurso, pedindo ao Povo que se tornasse digno da liberdade que lhe era dada. Cada cidadão deve ser o policia das instituições nacionais. Todos nós, sem excepção, devemos reprimir o nosso entusiasmo e dedicar-nos a uma obra eficaz e construtiva, a fim de podermos apresentar, ao mundo inteiro, uma Espanha digna.

Outros oradores se seguiram, tendo pronunciado discursos com o mesmo fim. O povo, depois, desfilou em frente do Palacio da Camara. —(Havas).

Lerroux

ministro dos Estrangeiros do govêrno provisorio da Republica

A proclamação do novo regime

em Madrid

MADRID, 15—A passagem da monarquia para a Republica fez-se em toda a Espanha sem desordens e com rapidez, no meio de manifestações de alegria, verdadeiramente excepcional. Tudo quanto se diga sobre a atitude do povo, entregando-se a manifestações entusiasticas e ininterruptas que enchem as ruas de Madrid, tudo quanto se diga desse povo em delirio agitando bandeiras, dando vivas, cantando, não passará dum palido reflexo da realidade. Nenhuma nota discordante veio perturbar o ambiente de alegria. O presidente do Governo Provisorio pode ser apresentado, perante o mundo, como um modelo da serenidade do povo espanhol em face da mudança do regime.

O governo pôs a Guarda Civil, ostentando braçais vermelhos, nas imediações do Palacio Real, com o fim unico de impedir a realização de manifestações populares demasiado barulhentas, a fim de poupar as susceptibilidades da Rainha.—(Havas).

Casos do dia

Os progressos da medicina

Um artigo intitulado
Progressos da medicina,
Que foi aqui publicado,
E em que era recomendado
O uso da «Insulina»,

Veio trazer-me á memoria
A velha reminiscencia
Duma pequenina historia,
— De que me não cabe a gloria,—
Sôbre o avanço da sciencia:

Dois homens muito instruidos
Falavam um certo dia,
Co'os louvores mais bem cabidos,
Dos milagres conseguidos
Pela actual cirurgia:

— «Mas por mais que ela adiante,
O que se não torna a dar,
E' que o Lazaro, radiante,
Do seu caixão se levante,
E desate a passear!

Sei que a sciencia prossegue
Num desesperado correr,
Mas, isso, não ha quem negue,
Nunca mais ninguem consegue,
Nunca mais se torna a vêr!»

Volve o outro: — «P'la razão
Que um defunto não alcança
Levantar-se do caixão,
E' que eu chego á conclusão
Do que a medicina avança!...»

JOÃO FERNANDES

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

«Bons Cigarros»
Os «Murattis» são os consagrados pela sua excepcional qualidade de aroma e selecção sem igual.
Agentes V.ª CONTRERAS & FILHO.

No TRINDADE
pela Companhia Lucilia Simões
com
Chaby Pinheiro
esta
A CARTA

MARIA VITORIA

ZAZ TRAZ PAZ
E' o que se ... revista
detraz da orelha

TIVOLI
A ESTRANGEIRA
com ELVIRA POPESCO

ESTORIL-PALACIO-HOTEL
Amanhã **JANTAR DE GALA**
Seguido de **BAILE**
No Hall do Hotel — **VARIEDADES**
Mlle. Jeanne Juilla "Miss Europa assistirá a esta Festa = **Traje de Soirée**
Telef. Estoril 230 **Reservam-se mezas**

CARTAZ

TEATROS

Trindade — A's 21 e 30 — «A carta».
Variedades — A's 20 e 30 e 22 e 30 — «O Cavaquinho».
Maria Vitoria — A's 20 e 30 e 22 e 30 — «Zaz-Traz-Paz».
Coliseu — A's 21 — Companhia de opera italiana.—«Tosca».

CINEMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21.15.
Politeama — A's 21 e 15.
Tivoli — A's 21.15.
Odeon—A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21.30.
Cinema Palacio—(Antigo Trianon)—Avenida Duque d'Avila.
Central Cinema—A's 21.15.
Olimpia—Das 14.30 ás 24.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades—Aberto toda a noite.
Promotora — (Calvario) — A's 20.
Salão Ideal—A's 18.
Eden Cinema—R. Alvito.
Max Cine—R. Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20.30.

ALIANÇA MUNDIAL

Associação de Socorros Mutuos

Rua de S. Bento, 161, 1.° — LISBOA

AVISO

Por ordem do senhor Presidente da Mesa da Assembléa Geral, convoco os senhores associados a reunirem em assembléa geral ordinaria, no proximo dia 2 de Maio, p. f. pelas 21 horas, na séde da associação, e não reunindo numero legal de socios, fica desde já marcada para o dia 11 do mesmo mês, á mesma hora e local, funcionando neste dia com qualquer numero de socios, por ser a segunda convocação.

Ordem da noite

1.º Apresentação, discussão e aprovação do relatorio e contas da Direcção, e parecer do Conselho Fiscal referente á gerencia de 1930.

2.º Apresentação de uma proposta da Direcção no sentido em que deve ser feita a fusão do Montepio Liberal Lisbonense com a nossa associação.

Lisboa, 15 de Abril de 1931.

O Secretario da Mesa
(a) *Mario Rosado Domingos.*

N. B. As contas e mais documentos encontram-se patentes, para exame dos senhores associados, todos os dias uteis, desde as 20 ás 21 horas, até ao dia 30 do corrente.

Empresa Insulana de Navegação

O vapor

"LIMA"

para

Fayal, Pico e S. Jorge

sai no dia 16 do corrente, ás 12 horas, recebendo carga e passageiros para aquelas ilhas.

Trata-se com os agentes

Germano Serrão Arnaud

Avenida 24 de Julho, 2, 2.º — Telefone 20214

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

AVISO

Mudança da hora legal

Na noite de 18 para 19 do corrente, em consequencia da modificação da hora legal, os comboios tramwais de Sintra n.os 1301 e 1302 e de Vila Franca n.os 1401 e 1434, que saem respectivamente de Lisboa-R á 1-00 de Sintra ás 23-43, de Lisboa-R ás 0-50 e de Sacavem ás 0-10, partirão daquelas estações ás 2-00, ás 0-43, á 1-50 e á 1-10.

Pelo mesmo motivo, o vapor que dá ligação em Barreiro ao comboio omnibus n.º 1003 e que sai de Lisboa-T P. á 1-00 partirá naquela noite ás 2-00.

Igualmente os comboios tramwais n.os 631 e 1601 que saem do Porto respectivamente ás 0-35 e 0-45 partirão na referida noite ás 1-35 e 1-45.

Lisboa, 10 de Abril de 1931.

O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

GARAGE OLIVENSE

A. Visconde Valmôr, n.os 126 a 130 — Telefone (Norte), 166

Aos Ex.mos Srs. Proprietarios de Automoveis de Praça e Particulares

ABRIU HOJE

Esta garage é actualmente uma das melhores e com pessoal habilitado e de confiança na lavagem e conservação dos carros.

PREÇOS

RECOLHAS A MEZ (Praça)	90$00
» » » (Particular)	150$00
» AVULSO	7$00
RECOLHA E LAVAGEM	15$00
SÓ LAVAGEM	10$00

Bom Leilão

HOJE, 4.ª feira, 15 de Abril, ás 9 h. da noite

Constando de **Boas mobilias** de quarto diversos, estilos, **mobilias de escritorio, mobilias de casa de jantar, ditas de sala, grande quantidade de moveis diversos, espelhos, candieiros para Electricidade, tintas esmaltadas, esquentadores.** artigos de menage, louças, vidros e grande quantidade de artigos discriminados no nosso catalogo.

LIQUIDADORA RESTAURADORES — *Fuertes, L.da*

Praça dos Restauradores, 62-68

Telefone 2 0236

Leilões todas 2.as, 4.as e 6.as feiras **ás 9 horas da noite.**
Efectuamos Leilões em domicilio e adianta-se dinheiro sôbre os mesmos.

ALLIANCE ASSURANCE COMPANY, LIMITED

Companhia Ingleza de Seguros — **Fundada em 1824**

Agencia Geral em Portugal: Rua do Crucifixo, 7, 2.° — LISBOA

Contas referentes ás operações em Portugal no exercicio do ano de 1930

Balanço em 31 de dezembro de 1930

ACTIVO		PASSIVO	
Valores afectos ás reservas		*Reservas de Seguros directos*	
Titulos depositados	1.336.110$00	Reserva de garantia... ...	813.870$75
Contas de Seguro directo		Reserva de seguros vencidos	209.444$05
Correspondentes	465.904$18	*Contas de Seguro directo*	
Contas de Reseguro		Correspondentes	138.065$81
Companhias reseguradas	35.897$30	*Deposito de garantia*	250.000$00
Séde — c/reservas	1.198.741$90	*Séde* — c/titulos...	1.336.110$00
Séde...	874.851$46	*Hickie, Limitada*...	27.459$72
Letras a receber	8.984$75	*Estornos*	2.962$90
Caixa em Libras...	5.959$60	*Selos*...	14.882$30
Caixa	63.715$76	*Conta de exploração*	1.197.369$42
	3.990.164$95		3.990.164$95

Conta de exploração

RECEITA		DESPESA		
Reserva de garantia		*Reserva de garantia*		
Do exercicio anterior ...	777.901$46	Do exercicio corrente...		813.870$75
Reserva de Seguros vencidos		*Reserva de Seguros vencidos*		
Do exercicio anterior ...	170.840$44	Do exercicio corrente...		209.444$05
Contas de Seguros directos		*Contas de Seguros directos*		
Premios...	2.982.208$86	*Premios*		
Contas de Reseguros		Anulações e estornos ...		540.596$71
Premios de Reseguros aceites...	76.158$90	*Sinistros*		314.376$10
		Comissões...		616.317$77
		Contas de Reseguros		
		Premios de Reseguros aceites		
		Anulações e estornos ...		20.714$05
		Premios de Reseguros cedidos...		6.380$20
		Despesas gerais		32.216$74
		Contribuições		
		Estaduais... ...	126.644$20	
		Municipais	129.179$67	255.823$87
		Lucro do exercicio...		1.197.369$42
	4.007.109$66			4.007.109$66

Sortes grandes?

só a casa COSTA, LDA. as vende

60 – Rua da Prata - 62

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Tem V. Ex. necessidade de vidraça nacional e Belga colocada em obras novas consultem primeiramente

MENAGE PARAISO DE LISBOA

191, R. DA PALMA, 203—Telef. N. 3123

CHAPAS LISAS E ONDULADAS DE FIBRO-CIMENTO
"ETERNIT"
Rua Augusta 220-2.º LISBOA Telef. 23948

ALIANÇA LIBERAL

Associação de Socorros Mutuos

Rua de S. Bento, 161. 1.° LISBOA

Aviso

Por ordem do sr. Presidente da Mesa da Assembleia Geral, convoco os srs. associados a reunirem em sessão ordinaria, no proximo dia 1 de maio p. f. pelas 21 horas, na séde da Associação e não reunindo numero de socios legal, fica a mesma desde já marcada para o dia 9 do mesmo mez, á mesma hora e local, funcionando neste dia com qualquer numero de socios por ser a 2.ª convocação.

Ordem da noite

Apresentação, discussão e aprovação do relatorio da direcção e do parecer do Conselho Fiscal, referente á gerencia do ano de 1930.

N. B.— As contas e mais documentos encontram-se patentes para exame dos srs. associados, todos os dias uteis das 20 ás 21 horas, até ao proximo 30 do corrente.

Lisboa, 15 de abril de 1931.

O secretario da mesa
(a) *Luiz Manuel Pedro*

Rigor da Moda

Grande Alfaiataria

Sobretudos, ultima moda 190$00

ACEITAM-SE FATOS A FEITIO

18, Rua de S. Nicolau, 20

Esquina da R. dos Douradores

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.°—Telefone N. 5353

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina. Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—12 e 5 h.
LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta, nariz e ouvidos — 4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.
ANALISES CLINICAS

SORTES GRANDES?

só a casa COSTA, LDA. as vende

75 — Rua de S. Paulo — 77

T. S. F.
Material para postos, alto falantes, receptores e baterias electricas
Avenida Stand, L.da
57, Rua Jardim do Regedor, 59
RESTAURADORES
Telef. 2 5910

ESTRANGEIRO

RADIO-MALT
TOMAI UMA COLHER POR DIA DESTE PODEROSO ALIMENTO VITAMINICO

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Escritores indesejaveis

WASHINGTON, 15. — A lei aduaneira americana proibe a importação de livros imorais. O extremo rigor e zêlo no cumprimento desta disposição pelos funcionarios aduaneiros tem dado farto motivo para troça da parte doutros paises. Só muito recentemente descobriram os americanos certas obras notabilissimas, pois só ha pouco permitiram os funcionarios da Alfandega que entrassem na America obras como «O burro de ouro», de Apuleius; o «Decameron», de Bocacio; «As Mil e uma noites», «Gargantua e Pantagruel», de Rabelais. Ainda assim, algumas edições destas obras, consideradas obscenas, não podem importar-se nos Estados Unidos. — (United Press).

Correio de Colombia

BOGOTA', 15. — Só uma quarta parte da povoação de Bogotá fez durante o ano de 1930 uso do caminho de ferro funicular que conduz ao monte de Monserrate, de 300 metros de altura, em cujas faldas se encontra construída a cidade de Bogotá. No cimo desse monte está edificada uma igreja que é venerada pelos bogotanos ha muitos anos.

Segundo os dados da empresa funicular, durante 1930 apenas umas 63.000 pessoas, ou seja a quarta parte da cidade, fizeram uso desse meio de transporte. — ((United Press).

Atropelamentos em Moscou

MOSCOU, 15. — Os carros electricos de Moscou bateram um triste «récord» no que se refere ao continuo aumento do numero de acidentes que os mesmos produzem. Nos ultimos meses, o numero de acidentes ascende a uma média diaria de 35. Em 1930 ocorreram em Moscou 5.600 choques entre carros electricos e em 3.200 casos atropelaram pessoas ou colidiram com outros veiculos.

O numero de vitimas que ocasionaram não consta das estatisticas. — (United Press).

COMO DESCOBRIR OURO?
Experimente comprar Lotaria a
VICTOR GONÇALVES LDA.
RUA DO OURO, 152

BOLSA DE LISBOA

15 de Abril
CONTADO

VALORES	Declarado	Compra	Venda
P. Int. 3 ½ 0/0 1923 O	925$00	921$00	925$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	952$00	951$00	952$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	943$00	942$00	—
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	-	1.005$00	1.025$00
Banco Com. de Lisboa	415$00	412$00	417$00
Banco Lisboa & Açôres	315$00	312$00	317$00
Banco N. Ultramarino	60$00	59$50	63$00
Banco de Portugal.........	—	650$00	700$00
Banco Port. e Brasileiro	—	—	21$00
C.ª C. F. de Benguela	1.320$00	—	1.335$00
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.ª g.	27$00	—	28$00
C.ª das Aguas de Lisboa	-	—	245$00
C.ª Gaz e Electric. cou.	144$00	143$00	141$50
Soc. Industrial Aliança	—	136$00	140$00
C.ª Portugal e Colonias	69$50	68$50	70$00
C.ª Nac. de Navegação	—	155$00	16 $00
C.ª Tabacos de Portug.	240$00	236$00	240$00
C.ª Portug. de Tabacos	228$00	227$50	229$00
The Match Tobacco T. S. C.º........	8$00	7$50	8$50
A Tabaqueira.........	468$00	467$00	472$00
C.ª Amboim.........	40$00	39$00	40$50
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	-	35$00	38$00
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	35$00	—	36$00
C.ª de Seguros Sagres...	—	—	795$00
C.ª de Seguros Mundial	250$00	240$00	250$00
C.ª Ilha do Principe	-	115$00	119$00

CAMBIOS

NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	108$10	108$30
Paris	$87	$87,3
Madrid	2$24	2$25
New-York	22$15	22$23
Zurich	4$28	4$30
Roma	1$16	1$17
Bruxelas	$61,5	$62,2
Amsterdão	8$90	8$95
Berlim	5$29	5$31
Praga	$65,5	$66,2
Rio de Janeiro	1$50	1$60

O Fascismo

e os seus metodos

de educação cultural, fisica e politica da juventude

ROMA—Milhares de grupos de rapazes envergando o uniforme fascista desfilam disciplinadamente em formação militar todos os domingos pela manhã, em toda a Italia.

Em centenares de cidades, os rapazes dotados de atletica compleição vestem o uniforme de côr verde azeitona, camisas negras e chapeus semelhantes ao fez egipcio e realizam exercicios militares sob as ordens de oficiais da milicia fascista, nos parques, ruas e praças. Uns ostentam espingarda, outros não.

E' esta uma das manifestações de uma das mais importantes e significativas instituições do regime fascista, a Opera Nazionale Balilla, em que figuram agora 2.83:241 jovens de ambos os sexos, entre 8 e 18 anos de idade. Este conjunto de voluntarios é considerado organização fascista como um dos meios mais eficazes e importantes para perpetuar o regime da educação moral, fisica e militar das futuras gerações.

O fascismo funda as suas esperanças para o futuro na perfeição fisica, no adestramento da juventude.

O movimento «balilla» é originariamente designado para formar as bases do regime fascista nos anos vindouros e fortificar as bases do seu sistema politico, etico e social, disciplinando a educação fisica e politica dos meninos da nação.

Um folheto editado pela organização «balilla» diz que da necessidade fundamental do adestramento da juventude depende a continuação da função historica do fascismo atravez do tempo.

Desde a antiga Grecia, nenhuma nação prestou maior atenção ao desenvolvimento fisico dos seus cidadãos, que a Italia o está fazendo. Dos 8 aos 14 anos a atenção é dedicada de preferencia á educação fisica e moral. Os meninos são adestrados a desfilar ás ordens de comando desde os seus primeiros anos, realizando frequentemente jogos de caracter semi-militar. Algumas vezes marcham com espngardas de pau. Quem este artigo escreve viu nos escaparates dos estabelecimentos comerciais espingardas em miniaturas de 22 liras, cada uma, para uso dos «balillas». Alguns dos jovens de maior idade são adestrados no manejo da carabina e no tiro ao alvo

De acôrdo com os propositos originais ensina-se aos meninos o conceito do fascismo. O livro da instituição diz a este respeito: «Deve nutrir-se a imaginação infantil e forma-la no classico fascismo e impregna-la de tudo o que é nobre, elevado e puro na doutrina da nova Italia». Este programa deve ser completado com uma «constante propaganda intelectual».

No ultimo aniversario da marcha fascista sobre Roma se anunciou que havia 497 legiões de jovens entre 8 e 14 anos de idade e 233 legiões entre 14 e 18 anos. O movimento está dividido em quatro grandes secções: duas para os rapazes e duas para as raparigas, e que se intitulam respectivamente «Balilla», «Avanguardistas», «Pequenos italianos» e «Jovens Italianas».

As ultimas cifras que me foram proporcionadas pelo dr. Giovanni Giurati, secretario do Partido Fascista sobre a composição dessa antidade são as seguintes: Balillas, 954.903; Avanguardistas, 395.708; Pequenos Italianos, 640.000; Jovens Italianas, 92.630, o que forma um total de 1.350:611 rapazes e 732.630 raparigas.

As actividades mais desenvolvidas na organização fascista, são as que se referem ao adestramento cultural, industrial e fisico. Varias centenas de modernos centros de recreio e lugares para jogos foram estabelecidos em todo o país, assim como escolas de artes e oficios nas quais se ministram classes nocturnas para instrução tecnica, industrial, e, finalmente, estabelecimentos para o ensino agricola e adestramento nautico.

Nas colonias das regiões montanhosas e maritimas para meninos debeis dão-se cursos sobre questões sanitarias. Tambem se ensinam noções de telegrafia sem fios, de artelharia contra os aviões e dirigiveis e se ministra o ensino preliminar de aviação para os jovens fascistas quasi homens.

As raparigas são adestradas de forma semelhante, de acôrdo com o seu futuro papel no lar como futuras esposas e mães italianas.

Como parte do ensino cultural organizam-se excursões aos museus e lugares historicos tendentes a despertar a admiração dos artistas italianos, escultores, arquitectos, soldados e homens de Estado.

Todos os anos pelo verão se organizam grandes excursões para vizitar as colonias italianas e os paizes vizinhos e formar assim a compreensão do futuro papel de Italia no Mediterraneo.

Como hospede de Renato Ricci, presidente do agrupamento Balilla, vizitei os centros de Balillas em Roma e observei as actividades diarias do adestramento. Junto ao Tibre havia uma divisão de marinha Balilla onde os rapazes de 8 a 14 anos praticavam exercicios de tiro, assim como tambem o remo, ás ordens do seu instrutor.

Outros marchavam em muito correcta forma ás ordens dos seus chefes que são rapazes como eles. Com frequencia se mudava um desses chefes e a direcção era assumida por outro rapaz, saído das fileiras. Dest'arte se dá aos rapazes oportunidade para praticar o comando e exercer a autoridade.

Com assombrosa precisão e a perfeita disciplina de soldados adestrados, os rapazes marcham de acôrdo com as ordens de comando dos seus sargentos, rapazes como eles. Em cada meia duzia de passos o pequeno conjunto de jovens pára instantaneamente com exacta uniformidade, gira e contra-marcha com evidente orgulho e com semblante sério, como veteranos numa parada.

Este grupo possui um pequeno canhão para fins de adestramento. O termo médio da idade daqueles rapazes era de 10 anos.

Em outros centros vimos balillas e avanguardistas jogando o «basket ball» e outros desportes

Num esfôrço para dar á Italia um jogo nacional caracteristico, os fascistas inventaram a «volata» que é uma combinação de «foot-ball» e «basket ball». Os balillas que jogam nos campos e centros de recreio estão equipados com os mais modernos aparelhos atleticos.

Ricci manifestou-me que ha em Roma sómente 27 campos de desportes, mas que existe uma infinidade deles em toda a Italia. Em Roma construiu-se um edificio para a educação de 500 instrutores balillas.

Em Florença o autor deste artigo foi testemunha das actividades dos «avanguardistas» e isso é um exemplo do que acontece em toda a Italia todos os domingos.

Uns 70 jovens vestidos com o uniforme avanguardista e armados com espingardas executavam exercicios numa rua situada ao longo do rio Arno, sob o comando dum oficial fascista. Todos eles estavam tão bem adestrados como os soldados regulares do exercito.

Dentro da carreira de tiro situada no parque vizinho faziam-se exercicios de tiro ao alvo, ouvindo-se toda a manhã as detonações dos disparos.

De acôrdo com as disposições actuais unicamente os avanguardistas podem chegar a ser membros do partido fascista. 90.000 destes rapazes ingressam anualmente no partido, ao fazerem 18 anos de idade.

A cerimonia do ingresso faz-se todos os anos em toda a Italia, no dia 23 de março, aniversario da fundação dos Fascios de Combate e denomina-se o acto de Conscrição fascista. E esse ingresso é assinalado pela entrega duma espingarda.

A carteira do balilla diz: «Os jovens conscritos da revolução fascista receberão uma espingarda como os jovens da antiga Roma recebiam a toga».

E' esse um dos mais formosos actos do partido e seguramente o mais intencionado.

«Il Popolo de Italia», dirigido por Arnaldo Mussolini, irmão do «Duce», diz que os balillas representam «um grande exercito de pequenos soldados» e é uma demonstração do renascimento do povo italiano».

Aumentam por milhares todos os meses os associados dessa agremiação, em consequencia das vantagens materiais. Apesar de ser voluntario o ingresso e de ser precisa a autorização dos pais, e consideravel a pressão moral que se exerce para que os rapazes ingressem nessa instituição. Com a educação cultural, fisica e politica de milhões de jovens de ambos os sexos de 10 anos de idade, os dirigentes fascistas julgam ter encontrado a forma mais eficaz de perpetuar o regime fascita.

WEBB MILLER, director da *United Press*.

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Os furacões na America

ST. LOUIS, 15. — Os furacões, que nos Estados Unidos ocasionam anualmente a morte de mais de 300 pessoas e prejuizos de muitos milhões, começaram já a fazer-se sentir. A estação principal para estas catastrofes da natureza costuma ser o mês de abril, o de maio e a primeira parte de junho. E' raro apresentarem-se os furacões nos meses de março, ou nos meses de agosto ou setembro. Os furacões limitam-se, nos Estados Unidos, especialmente, porém, o vale do Mississipi, sem atingir outras regiões vizinhas dos Estados Unidos. As regiões mais açoitadas são os Estados do T[illegible] Oklahoma, Kansas, Missouri. Algum[illegible] estendem-se até Nebraska, Mississipi, [illegible]labama, Iowa, Illinois, o norte e sul de Dakota e Minnesota. — (United Press).

Universidade de Paris

PARIS, 15. — A estatistica dos estudantes da Universidade de Paris mostra que ha nesta Universidade 1658 estudantes estrangeiros e que frequentam a faculdade de medicina 4305 estudantes, a de sciencias 7105, a de letras 1669 e a de farmacia 1629 — (Havas).

O acordo naval

PARIS, 15. — Laval, Briand, Tardieu e François Poncet auxiliados pelo almirante Viollette e Massigli, tiveram uma conferencia na qual estudaram as instruções a dar aos peritos sôbre o acôrdo naval e que serão aprovadas logo que regresse o ministro da Marinha, sr. Dumont. — (Havas).

Russia e Alemanha

BERLIM, 15. — A Associação dos Industriais Alemães assinou um contrato com o conselho superior economico dos soviets que envolve encomendas no valor de 300 milhões de marcos de mecadorias alemãs, grande industria electrotecnica e maquinas. — (Havas).

TUBOS
e acessorios pretos e galvanisados
Grande stock aos melhores preços

F. Labat
48, Rua do Alecrim
TELEFONE 27177

Rua dos Fanqueiros N.º 286, 2.º
E' nesta casa
Antigo Armazem de Lanificios
(por atacado)
que se está procedendo á
Liquidação de toda a existencia
por venda directa ao publico, que todos encontram fazendas para fatos e muitos artigos para senhoras
A preços excepcionalmente barato
Preços de verdadeira liquidação
Interessa a todos que necessitem vestir-se fixar esta casa e visita-la para se certificarem da verdade
N.º 286, 2.º Rua dos Fanqueiros

Ondulação Permanente 50 escudos, preço unico, tudo incluido
Executada no Palacio Dourado — Golden Palace, sob a Direcção tecnica do seu Proprietario José Araujo, o maior artista em ondulação permanente, actualmente em Lisboa. Diplomado pela casa Galia de Paris e com os mais modernos aparelhos de ondulação permanente — Mis-en-Pli, adquiridos na sua recente viagem a Paris, onde foi de proposito escolher o que havia de melhor neste genero.
Aplicações de KOMOL trabalho este executado por José Araujo unico cabeleireiro em Portugal DIPLOMADO EM PARIS pela casa KOMOL e com medalha KOMOL de grande tintureiro.
Praça dos Restauradores, n.º 11, s/l Tel. 2 0675

ODEON HOJE às 21 horas
A comedia dramatica sonora de sociedade
O DIREITO DE AMAR
com a genial estrela sueca, a mais famosa artista do cinema
Greta Garbo

Edição das 5 horas

ROYAL CINE (SONORO)
A's 21 1/2 horas
O filme de larga metragem todo falado em espanhol
VIDA NOCTURNA
e o filme sonoro
CAPRICHOS

O DIA DE HOJE EM ESPANHA

O aviador Ramon Franco chegou esta tarde a Madrid?

Nos tumultos ante-ontem ocorridos em Madrid ficou ferido o nosso camarada Novais Teixeira, correspondente do *Diario de Noticias*, naquela cidade.

Novais Teixeira é um jornalista de invulgar merecimento, conhecendo muito bem os problemas da politica espanhola de que tem dado aos seus leitores cronicas brilhantissimas.

O *Diario de Lisboa*, onde o distinto jornalista só conta merecidas simpatias, faz votos pelo seu pronto restabelecimento.

Em Barcelona

Uma proclamação de Maciá

BARCELONA, 15 (pela manhã)—A Municipalidade de Barcelona nomeou Jacques Migude, colaborador de Maciá, alcaide da cidade. Todos os edificios ostentam a bandeira catalã, ao lado da bandeira republicana espanhola. Os delegados da nova Republica Catalã partiram para as cidades da provincia a fim de proclamarem a Republica. Em toda a parte teem sido feitas grandes manifestações de entusiasmo. O jurisconsulto dr. Anguera Desejo tomou posse do Palacio de Justiça, em nome do Comité Revolucionario.

O coronel Maciá fez uma proclamação em catalão, no qual se diz:

«A Republica Catalã foi proclamada na qualidade de Estado, fazendo parte integrante da Federação Iberica».

A proclamação acrescenta:

«Maciá toma provisoriamente as funções de presidente do governo da Catalunha. Peço aos cidadãos da Catalunha o seu apoio para fazer prevalecer a Republica, mesmo que para isso tenham que sacrificar as suas vidas. Aquele que perturbar a ordem será considerado como agente provocador e traidor á Patria. Sabei ser dignos da liberdade que acabamos de vos dar, da Justiça que acabamos de estabelecer. Apoiando-nos nos imortais principios dos Direitos do Homem e dos Direitos dos Povos, pedimos a todos os povos da Iberia se ponham espiritualmente ao nosso lado contra a monarquia dos Bourbons que acabamos de abater».

A proclamação termina assim:

«Pela Catalunha! Pelos outros povos irmãos da Espanha! Pela fraternidade de todos os homens! Sabei ser dignos da Catalunha!»

A proclamação foi lida nos principais pontos da cidade. O general Ochôa foi nomeado Capitão General da Catalunha, pelo Comité Revolucionario.—(Havas).

O apoio dos socialistas

e da U. G. T.

MADRID, 15—O Partido Socialista e a União Geral dos Trabalhadores declararam que punham 100.000 homens armados á disposição do governo, em caso de necessidade.—(Havas).

A partida do Rei

CARTAGENA, 15.

Quando o Rei chegou, dirigiu-se ao Arsenal, onde era esperado pelo almirante director daquele estabelecimnto, pelo governador militar, chefes do Estado Maior do Exercito e da Marinha e numerosos oficiais, envergando grande uniforme.

O Rei tinha um aspecto calmo, quando cumprimentou todos os presentes. Contudo, a emoção fê-lo balbuciar, quando disse:

— Continúo a tradição...

Pediu noticias sôbre a situação, tendo-lhe sido respondido que o país estava absolutamente tranquilo e que os novos conselheiros municipais tinham ocupado os seus lugares na Municipalidade de Madrid.

Então, o Rei embarcou numa baleeira, que se dirigiu para o cruzador «Principe Alfonso», que partiu poucos minutos depois.—(Havas).

O infante D. João

GIBRALTAR, 15 —O infante D. João, filho do rei Afonso XIII, chegou esta manhã procedente de Cadiz, a bordo de um cruzador espanhol.—(Havas.)

O principe das Asturias doente

MADRID, 15 — Com a Rainha, embarcou tambem, no Escurial, o Principe das Asturias, cujo estado de saude se agravou ultimamente, durante uma caçada.—(International News).

Em frente da casa de Mola

MADRID, 15.—Um grupo composto por centenas de pessoas dirigiu-se á rua de Zurbano, 37, domicilio do general Mola — que era director geral da Segurança —, dando vivas á Republica.

O sr. Ortega y Gasset, sabendo que os manifestantes tencionavam assaltar a referida casa, saiu ao encontro deles, dissuadindo-os e recomendando-lhes ordem.

Os manifestantes obedeceram, dispersando entre vivas á Republica e a Alcalá Zamora.—(Especial).

Palavras de Maciá

BARCELONA, 15.—Maciá, presidente da republica catalã, declarou esta manhã: "Assumo as funções provisoriamente sob a autoridade de Zamora, como chefe da republica federativa espanhola", acrescentou que a republica catalã seria um estado integrado na federação espanhola.—(Havas).

O principe de Gales

LONDRES, 15.—Os planos relativos ao regresso dos principes de Gales e Jorge da sua viagem pela America do Sul foram alterados, em consequencia da abdicação do rei Afonso XIII.

Sabe-se de fonte autorisada que os principes não visitarão Madrid, como tencionavam fazer, a convite da rainha, não se sabendo ainda se desembarcarão em Lisboa.—(Havas).

Embaixador em Londres

LONDRES, 15.—A informação de que o embaixador espanhol, Marquês Merry del Val, tinha enviado um telegrama ao Ministerio dos Estrangeiros de Madrid pedindo a demissão, foi hoje confirmada pela embaixada espanhola em Londres.—(Havas).

Uma versão

atrazada mas interessante

PARIS, 15—O «Daily Mail» informou que o Rei assinou ás 17 e 30 o decreto em que declarava a sua vontade de abandonar a Espanha. Este decreto foi imediatamente enviado a Maura. Não se trata dum acto formal de abdicação mas duma declaração de intenção de abandonar para permitir ao governo provisorio a posse do poder e ficar, pelo seu lado, disposto a entrar no país no caso das eleições gerais mostrarem possibilidades disso. De manhã, o rei, abandonado dos seus servidores mais fieis, tendo-se os generais recusado a ajuda-lo e abandonado outrosim da Guarda Civil, saiu do palacio, depois de almoçar, tendo informado a rainha da sua decisão. Romanones foi encarregado de realizar as negociações. A principal condição do «ultimatum» republicano era a de o rei abandonar imediatamente Madrid, sob o mais completo segredo e a partida da rainha, das princesas e dos principes deveria ser assegurada para data posterior á da partida do rei.—(Havas).

Nota da redacção e da agencia—Este telegrama prosseguia com noticias já desmentidas, como a saida de Afonso XIII por Hendaia, e a propria versão, que deixamos passar, parece ter uma base fantasiosa.

Novos diplomatas

MADRID, 15—A representação da Espanha em Paris, Berlim e Londres vai ser confiada, respectivamente, aos srs. Santiago Alba, Ramon Perez de Ayala e José Ortega y Gasset.—(Especial).

As mulheres nas manifestações

MADRID, 15 — O entusismo em Madrid aumenta incessantemente. Milhares de manifestantes percorrem as ruas centrais da capital, agitando bandeiras vermelhas e republicanas. As mulheres mostram um enorme entusiasmo pondo-se á frente de todas as manifestações, conduzindo elas proprias as bandeiras. Porém a ordem continua a reinar em toda a parte. Os filiados nos organismos da Casa do Povo e da Federação dos Estudantes fazem em diversos locais o serviço de policiamento, ostentando nos braços braçais vermelhos, ajudados por alguns policias que tambem trazem os mesmos braçais. A Praça do Oriente, onde se encontra o Falacio Real, está simplesmente guardada com alguns metros de corda, que impede a circulação. Em cada embocadura das ruas que vão ter á Praça encontra-se um individuo de braçal, dizendo a todos os individuos que se querem aproximar do Palacio que o não devem fazer por ser proibido. Os manifestantes não protestam, limitam-se simplesmente a dizer «buenos», fazem meia volta, e vão-se embora, passear pelas outras ruas da capital, obedecendo-se assim aos desejos expressos pela ex-Rainha. O espectaculo dado por Madrid é magnifico, quer pela ordem, quer pela alegria manifestada pelos manifestantes, os quais chamam a atenção e á ordem aqueles que parece não quererem comportar-se como seria devido.

Alguns manifestantes subiram para os tejadilhos dos carros electricos, dando vivas á Republica a Garcia Hernandez e Galan. — (Havas)

A's 17 horas

MADRID, 15—*(Pelo telefone)*—Por uma das damas que recebeu as ultimas confidencias da rainha sabe-se que esta disse:

«—Faz hoje um dia de sol como no dia em que cheguei a Espanha para me casar. A noite passada não pude conciliar o sono por causa dos gritos que a multidão proferia contra a monarquia».

Consta que o Conde de Romanones já entregou ao sr. Alcalá Zamora o documento que o rei lhe confiou e em que, segundo parece, este diz que abandona a Espanha para evitar dias de luto á Patria que tanto ama.

O sr. Alcalá Zamora entende que este documento não deve ser publicado, por agora.

O Governo Provisorio confirma que em Saragoça se declarou a greve geral, instigada pelos sindicalistas que esperavam vêr os seus esforços secundados em Barcelona e em Sevilha.

Consta que os elementos da esquerda se opõem ao estabelecimento de uma Republica de feição conservadora, argumentando que foram eles que a proclamaram.

Tem-se conhecimento de que ocorreram alguns tumultos em Sevilha e Valencia. Na primeira destas cidades foram franqueadas aos presos as portas da cadeia.

Em Madrid continuam as manifestações de jubilo, em que tomam parte elementos de todas as classes sociais.

Em Tetuan a guarda territorial fez uma descarga que atingiu elementos de uma manifestação que se estava organizando.

Ao contrario do que constava, parece que o general Berenguer não fugiu e se refugiou em Madrid, bem como o general Mola.

Pelas ruas da capital têm passado grupos que pedem rigorosas sanções contra o general Berenguer.

Já chegou a Madrid o comandante Ramon Franco a quem foi feita uma manifestação imponente. — (International News).

Os acontecimentos da Madeira

A fôlha oficial publica hoje um decreto mandando inscrever como despesa extraordinaria no orçamento do Ministerio do Interior a quantia de 10.000.000$, onde constituirá o capitulo 9.° com a designação de «Despesas extraordinarias para a defesa da ordem publica» e o artigo 216.° com a seguinte rubrica: «Despesas extraordinarias resultantes da situação anormal dos districtos do Funchal, Angra do Heroismo e Ponta Delgada, derivada dos acontecimentos revolucionarios ocorridos no mês de abril de 1931.

Desta verba de dez mil contos poderão ser requisitadas ao Ministerio do Interior quantias necessarias, pelos conselhos administrativos dos Ministerios da Guerra e Marinha, para despesas de ordem publica.

Segundo comunicação recebida em Lisboa, do sr. coronel Fernando Borges, logo que cheguem o cruzador «Vasco da Gama» e a canhoneira «Limpopo», deverão iniciar-se as operações contra Angra do Heroism e Ponta Delgada.

O *Diario de Lisbôa* PUBLICARA' HOJE UMA 2.ª EDIÇÃO